

Câncer Infantil e as Estratégias de Enfrentamento Frente ao Diagnóstico¹

Anaelisa Buffon Reis²
Luciane Benvegna Piccoloto³

Resumo

Diversos tipos de doenças crônicas ocorrem, com maior ou menor prevalência, na população de zero a doze anos, de acordo com as especificidades de cada faixa etária. Entre as doenças crônicas infantis, o câncer se destaca pela sua alta incidência e repercussões na vida da criança e da sua família. Em meio a este contexto, a prática psicológica vem se desenvolvendo e crescendo a cada dia no trabalho junto às doenças crônicas infantis e suas consequências. Neste sentido, o presente estudo buscou conhecer as estratégias de enfrentamento que as crianças utilizam para enfrentar uma doença crônica, como o câncer. Realizou-se uma pesquisa de campo, através de uma entrevista semiestruturada e da aplicação de um Instrumento de Avaliação de Estratégias de Enfrentamento da Hospitalização – AEH. Os dados foram coletados e analisados através da técnica de Análise de Conteúdo e através de estatística descritiva. Nos resultados obtidos na pesquisa, foram identificados comportamentos facilitadores, como brincar, estudar, buscar informações sobre a doença, entre outros, como sendo os mais utilizados como estratégias de enfrentamento frente ao câncer.

Palavras Chave: Câncer. Infância. Estratégias de Enfrentamento. Hospitalização.

¹ Artigo de pesquisa apresentado ao Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara, como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão II.

² Acadêmica do Curso de Psicologia da FACCAT. Endereço Postal: Rua Curupaiti, 212, São Francisco de Paula- RS. Email: anabuffon@faccat.br.

³ Psicóloga, Mestre em Psicologia Clínica, Especialista em Psicologia Hospitalar e Orientadora do Trabalho de Conclusão. Endereço Postal: Rua Santa Cecília, 1556, Porto Alegre. Email:lpiccoloto@terapiascognitivas.com.br